

Cidades

SECA NO ESTADO

Situação crítica em 14 municípios

Em lugares como Santa Teresa e Aracruz, água só é suficiente para 30 dias. Oito cidades decretaram calamidade pública

Lorrany Martins
Nilo Tardin
Wilton Junior

O Espírito Santo enfrenta o terceiro ano consecutivo de seca, a maior dos últimos 80 anos, e a expectativa não é de melhora, de acordo com o governo do Estado.

Hoje, são 14 municípios em situação extremamente crítica, como São Roque do Canaã, Marilândia, Santa Teresa, Rio Bananal, Aracruz e São Mateus. Essas cidades estão com comprometimento na distribuição de água e o abastecimento humano garantido por período inferior a 30 dias, segundo levantamento da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).

Além disso, os municípios de Mantenópolis, Pinheiros, Mimoso do Sul, Pedro Canário, Jaguaré, Presidente Kennedy, São Domingos do Norte e São Gabriel da Palha decretaram calamidade pública por causa da seca.

“A situação do Estado é mais grave que um ano atrás e a previsão é que em abril chova abaixo da média esperada, assim como foi em fevereiro e março. O momento é de economizar água. Vários municípios estão com dificuldade no abastecimento, em alguns já é necessário o auxílio de caminhões-pipa”, disse o presidente da Agerh, Paulo Paim.

São Roque do Canaã, abastecido pelo rio Santa Maria do Doce, e Marilândia, onde o abastecimento já acontece com caminhões-pipa, são os municípios em situação mais complicada.

Em Santa Teresa, os moradores de Santo Antônio do Canaã estão sem água tratada desde o último sábado, quando o córrego 5 de novembro secou. Escolas, creches e posto de saúde foram abastecidos com carros-pipa, mas o fornecimento continua suspenso devido à falta de água para captação.

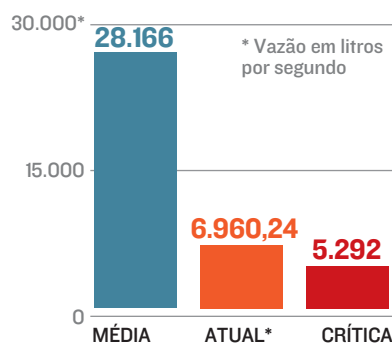
“O jeito é buscar nas nascentes e poços ou comprar água mineral. Além da seca que castiga a região, o excesso de irrigação das lavouras contribuiu para agravar a falta de



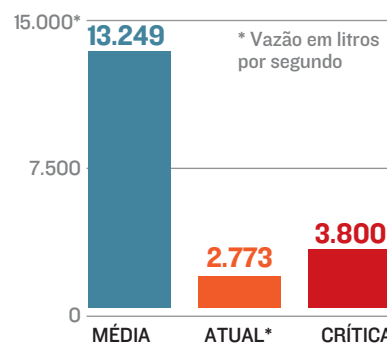
RIO SANTA MARIA DO DOCE que abastece São Roque do Canaã se transformou em córrego. Em Colatina, animais em bancos de areia atraem urubus



Vazão dos rios Santa Maria abaixo do nível crítico



Obs.: Captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 12/04/2016.



Obs.: Captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 12/04/2016.

Fonte: Agerh.

água”, disse o vereador Jorge Natali, que expôs a situação ontem na Câmara de Santa Teresa.

Em Colatina, os produtores às margens do Rio Doce – que ainda está recebendo lama do desastre em Mariana (MG) – estão cavando poços, mas encontram água suja.

De acordo com o presidente da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), Pablo An-

dreão, a situação dos rios que abastecem a Grande Vitória está sobre controle, mas é preciso economizar. “Se não chover, temos abastecimento garantido pela barragem de Rio Bonito até setembro. Estamos próximos ao cenário crítico.”

A única localidade extremamente crítica é o distrito de Cidade Nova, na Serra, que não é abastecido pelo rio Santa Maria.

SAIBA MAIS

Extremamente crítico

> SÃO 14 MUNICÍPIOS do Estado que estão em situação extremamente crítica, ou seja, aqueles em que os sistemas de abastecimento afirmaram ter capacidade de manter o abastecimento humano por período inferior a 30 dias. São eles:

- > Ecoporanga
- > Barra de São Francisco
- > Marilândia
- > Alto Rio Novo
- > São Mateus
- > Rio Bananal
- > Sooretama
- > Aracruz
- > Ibirapu
- > São Roque do Canaã
- > Santa Teresa
- > Itarana
- > Serra (distrito de Cidade Nova)
- > Guaçuí

to, mas possuem alguma medida de gestão adotada, como Acordos de Cooperação Comunitária (ACC) ou aqueles em que os serviços de abastecimento afirmaram ter capacidade de manter o abastecimento humano por período de 30 a 90 dias. São eles:

- > Água Doce do Norte
- > Vila Pavão
- > Pinheiros
- > Conceição da Barra
- > São Gabriel da
- > Palha
- > Pancas
- > Colatina
- > Itaguaçu
- > Santa Maria de Jetibá
- > João Neiva

Estado de emergência ou calamidade pública

> SÃO OITO MUNICÍPIOS que estão em estado de emergência ou calamidade pública por conta da estiagem, segundo a Defesa Civil Estadual. São eles:

- > Mantenópolis, até sábado
- > Pinheiros, até sábado
- > Mimoso do Sul, até a próxima terça-feira.
- > São Domingos do Norte, até o próximo dia 20
- > Jaguaré, até o próximo dia 26
- > Pedro Canário, até o dia 24 de maio
- > São Gabriel da Palha até o dia 5 de junho.
- > Presidente Kennedy, até o dia 13 de junho

Fonte: Governo do Estado.

Crítica

> OUTROS 10 MUNICÍPIOS se encontram em estado crítico, ou seja, têm comprometimento de abastecimen-



PRESIDENTE da Agerh, Paulo Paim

SECA NO CÓRREGO CUPIDO, em Sooretama: prefeitura obteve liminar judicial que impede a captação da água para irrigação



Oração de 3 dias para pedir chuva

A previsão para os próximos dias, com expectativa de chuva abaixo da média, segundo as medições do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), não é animadora. Por isso, fiéis estão fazendo três dias de oração para pedir chuva para o Estado.

Em Baixo Guandu, a Paróquia São Pedro está realizando um tríduo, que começou ontem, para ro-

gar a Deus pelo fim da estiagem.

De acordo com a Diocese de Colatina, as orações serão sempre às 19 horas em 36 comunidades, simultaneamente. Ontem, na abertura das orações por chuva, o pároco, padre Luismar Passarelli, celebrou na Igreja Matriz.

“Venha rezar conosco e pedir ao nosso bom Deus que interceda e mande a chuva para todos nós”, disse o padre Luismar.

LIMINAR

Em Sooretama, a prefeitura obteve uma liminar judicial que impede a captação da água para irrigação no córrego Cupido, onde é feita a captação da água que abastece a sede.

Para amenizar os impactos da seca, a prefeitura já adotou medidas como a distribuição de água por caminhões-pipa à população e perfuração de poços artesianos.